

# José Paulo Paes – Pequeno retrato

Nunca vislumbrei  
No momento exíguo,  
No dia contigo,  
O dia contíguo.

Sempre desprezei  
A estrela sinistra,  
O falso zodíaco,  
A esfera de cristal  
E o terceiro aviso  
Do galo matinal.

Como submeter  
O desejo ao fado,  
Se todo prazer  
Ri da cautela,  
Ri do cuidado,  
Que o quer prender?

Vou despreocupado,  
Dora, tão despreocupado,  
Que nem sei morrer.

**José Paulo Paes, Melhores poemas**